

1) Modelo PSI – Modelo Evolutivo e Adaptativo

O modelo estratégico do PSI SW foi desenhado de modo a considerar a trajetória do Setor de Software no Brasil, suas características, capacidades, etc., mas também de promover sua competitividade, alinhando-o com as tendências internacionais e explorar as potencialidades dos novos paradigmas que estão emergindo.

Este modelo é dinâmico e é constantemente reformulado, em função dos resultados obtidos e em função da trajetória internacional do setor e mesmo de externalidades (como por exemplo, a crise financeira atual).

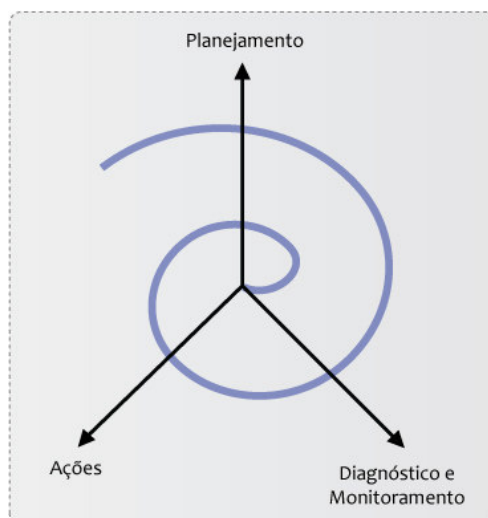
O modelo de exportação PSI SW decorre de um processo cíclico de aprimoramentos, que se baseia:

- No monitoramento das tendências nacionais e internacionais de software;
- Nos resultados das ações PSI SW;
- Nas reflexões conjuntas com consultores PSI e especialistas do Setor de Software para a identificação de oportunidades e potencialidades do PSI.

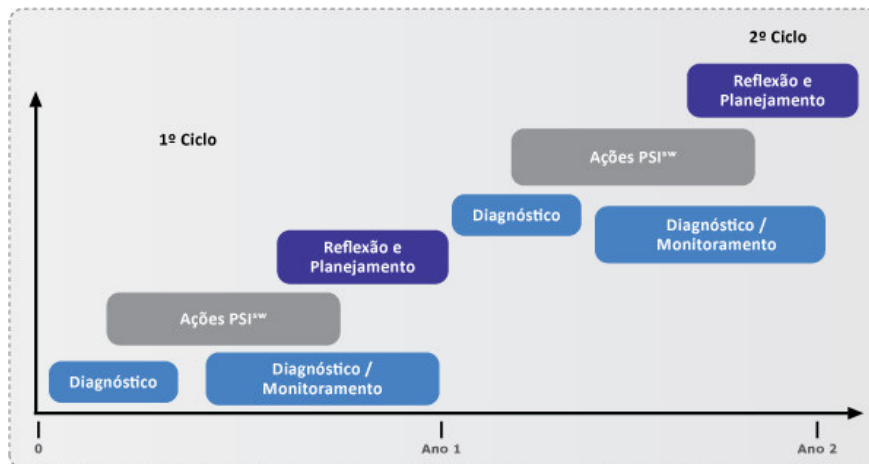
Portanto, o modelo assemelha-se a uma espiral, que passa por ciclos de formulação, monitoramento, reflexão e aprimoramentos. A cada volta da espiral é um ciclo do projeto.

As figuras abaixo sintetizam estes ciclos

Modelo Evolutivo do PSI SW



Ciclo de Ações do Modelo PSI SW



Componentes do Modelo PSI SW de Exportação de Software

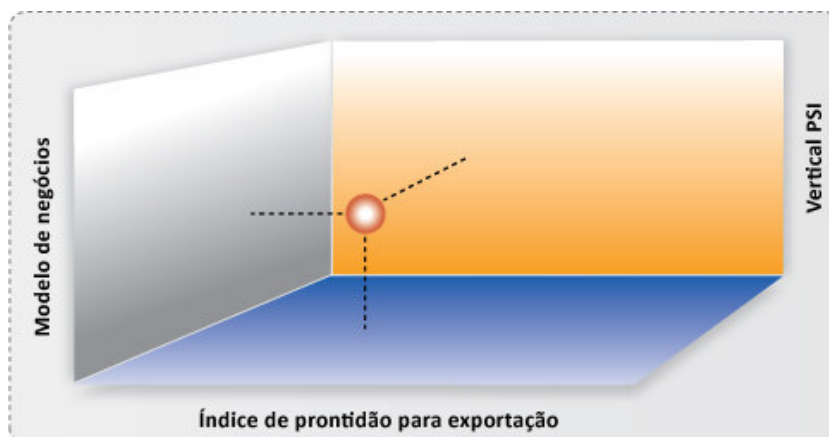
A) *Diagnóstico – Posicionamento da Empresa*

São definidas as seguintes dimensões para posicionar uma empresa dentro do PSI SW:

- I. Modelo de negócio predominante
- II. Vertical de atuação
- III. Índice de prontidão de exportação

A partir do posicionamento da empresa, perante estas 3 dimensões, são então definidas as ações genéricas e específicas que auxiliarão a potencializar seus resultados de exportação. A figura a seguir procura ilustrar este processo.

Diagnóstico da empresa do PSI SW



A identificação do modelo de negócios predominante em cada empresa identifica as capacidades específicas da empresa, se tendem a produtos, serviços ou integração dos mesmos. Identifica também as estratégias de abordagem de mercado: canais de comercialização, parcerias, etc.

A classificação por Verticais indica se a empresa é especializada em algum nicho setorial (mercado financeiro, agricultura, saúde, etc) ou se desenvolve produtos ou serviços horizontais aos setores econômicos.

O Índice de prontidão de exportação situa a empresa quanto ao grau de maturidade para exportação. São um conjunto de indicadores que são levantados (ver anexo II) junto às empresas e que permitem indicar o potencial de aproveitamento das ações do PSI vis-a-vis capacidades de exportação já desenvolvidas ou ainda embrionárias.

B) Ações PSI SW

As ações do PSI SW consideram cada uma das dimensões definidas para assumir diferentes configurações, de acordo com este posicionamento. As ações distribuem-se em 4 grupos de ações e 1 grupo de ação de gestão do projeto:

- Ações Horizontais
- Ações de Promoção de Negócios (Verticais)
- Ações de Regionalização
- Cloud Projects

● Ações Horizontais

Ações que promovem a competitividade sistêmica das empresas PSI SW, buscando localizar e resolver gargalos para a exportação comuns a todas as verticais ou potencializar capacidades, estimulando sua integração. Estes tipos de projetos promovem um primeiro grau de horizontalização (interdisciplinabilidade). Também dizem respeito:

- às ações de sensibilização de empresários, policy-makers, etc;
- às ações para ampliar a visão acerca das oportunidades internacionais, tendências, em determinados mercados de interesse, etc;
- às ações para formação e estruturação da oferta exportadora;
- aos estudos de marcos regulatórios, modelos de negócios, etc., que potencializem a exportação de software;

● **Ações por Verticais de Software**

Ações focadas para desenvolver oportunidades de exportação em segmentos de mercado selecionados. Atualmente o PSI compõe-se das seguintes verticais:

- Agronegócios
- Aviação
- Couro, Calçados e Moda
- Educação
- Energia Elétrica
- Finanças
- Gestão Empresarial
- Governo
- Petróleo
- Saúde
- Segurança
- Telecomunicações
- Games
- Outsourcing
- Implementadoras de MPS.Br

● **Ações de Regionalização**

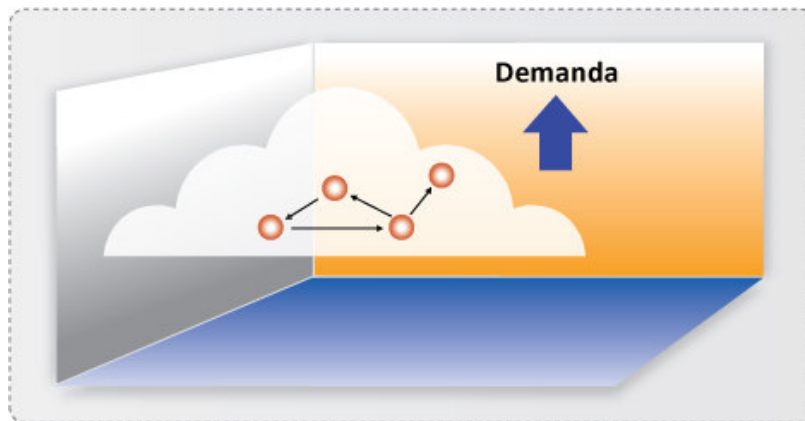
São ações específicas para potencializar regiões do Brasil que tem vocação exportadora. Buscam estimular o desenvolvimento e/ou apoiar cadeias produtivas regionais estruturadas para a exportação. São ações realizadas por Agentes SOFTEX, buscando estimular e apoiar a conjugação de esforços regionais de exportação.

● **Ações de Projetos Nuvem (Cloud Projects)**

São projetos que envolvem uma nova cultura de relacionamento entre empresas, incorporando novas possibilidades de interação, de ação, etc. São projetos transdisciplinares por definição, que envolvem plataformas diferenciadas de produção e exportação de software, direcionadas e muito aderentes com as tendências de futuro: desenvolvimento compartilhado em rede, modelo focado em serviços (SaaS), etc. Não utilizam necessariamente plataformas ou modelos de Cloud Computing, muito embora tendam a ir nesta direção em termos tecnológicos, porém dão alguns passos adiante, ampliando este conceito. A invocação da nuvem como elemento simbólico representa a

comunidade virtual de empresas do projeto, que podem se articular para atender a uma demanda. A partir da identificação de uma demanda há um processo de estímulo à emergência de uma estrutura em rede para oferecer uma solução transdisciplinar para aquela demanda. Neste sentido, estas soluções serão via de regra inovadoras em sentido mais amplo. Um exemplo de projeto deste tipo pode ser um software para monitoramento ambiental que utiliza tecnologias de telecomunicações, tecnologias de visualização (simulação gráfica), modelos matemáticos, conceitos de ecologia, etc.

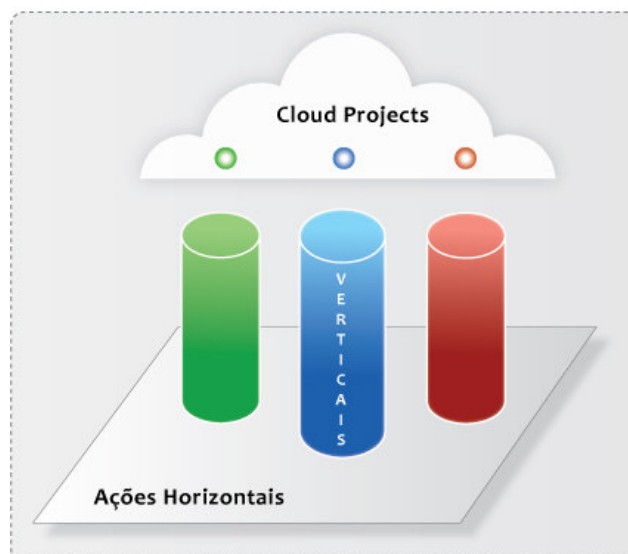
Diagrama de Projeto-Nuvem (Cloud Project)



Assim, as diversas camadas de ações do PSI articulam-se em uma lógica aderente às necessidades setoriais e necessidades intrínsecas ao Setor de Software. Procuram ainda alinhar-se com as novas tendências internacionais para este Setor.

A figura a seguir procura ilustrar estas relações.

Ações do PSI SW



C) Diagnóstico e Monitoramento

O diagnóstico e monitoramento dos resultados do PSI SW são feitos através dos seguintes instrumentos:

- Relatórios de consultores das Verticais do PSI SW;
- Levantamento de indicadores das empresas pela Coordenação do Projeto;
- Reuniões de avaliação do Projeto PSI com equipe do projeto, especialistas e convidados.

D) Planejamento

As atividades de planejamento acontecem ao final de cada ano de execução do projeto e ao final do projeto. Baseia-se em dados levantados nos diagnósticos e monitoramento. Também utiliza dados e análises da trajetória do Setor de Software em âmbito nacional e internacional. Utiliza ainda diversos estudos do Setor realizados pela própria Sociedade SOFTEX e por outras instituições de pesquisa. Participam das atividades de planejamento, representantes da SOFTEX, consultores, empresários e convidados.

2) Foco Estratégico

Em função do que foi apresentado nos itens anteriores, o perfil do Setor de Software no Brasil caracteriza-se por uma desconcentração de capacidades, distribuídas por vários setores, com diferentes níveis de maturidade, decorrentes do tipo de demanda do setor.

O foco estratégico do projeto está na divulgação destas capacidades, na qualificação das mesmas para a exportação e na integração das mesmas em arranjos que promovam a competitividade do Brasil.

A divulgação e construção da imagem é um processo contínuo, que co-evolui com o amadurecimento dos resultados obtidos pelas empresas brasileiras. Apesar de todo o trabalho realizado até aqui, ainda hoje boa parte das capacidades das empresas brasileiras ainda não é conhecida internacionalmente.

A qualificação destas capacidades se dá por ações diversas (horizontais, verticais, etc), que introduz uma nova cultura, uma nova visão para o empresário.

A integração destas capacidades inicia-se setorialmente, unindo empresas, produtos e serviços em consórcios de empresas. Em paralelo, busca-se a integração através de ações horizontais e ações indutivas para que estas capacidades cada vez mais formem uma plataforma brasileira de exportação (redes). E que evoluam seus modelos de negócios para a venda de inteligência brasileira, agregada em serviços de alto valor, cuja base seja o

desenvolvimento de ferramentas de software próximos ou na fronteira tecnológica internacional.

Ilustração do Foco Estratégico do Modelo PSI SW

